



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 160

PORTO VELHO-RO, TERÇA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 2017

ANO VI



SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA Capa
SUP. DE RECURSOS HUMANOS 2939

TAQUIGRAFIA

**26ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM
AOS 63 ANOS DO HOSPITAL SANTA MARCELINA,
EM PORTO VELHO.**

Em 18 de Setembro de 2017

Presidência do Sr.

ADELINO FOLLADOR - Deputado
MAURÃO DE CARVALHO - Presidente

(Às 15 horas e 28 minutos é aberta a Sessão)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Senhoras e senhores bom dia. A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, após aprovação em Plenário de Requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Adelino Follador, realiza Sessão Solene para entrega de Voto de Louvor ao Hospital Santa Marcelina.

Convidamos para composição da Mesa, Excelentíssimo Senhor Deputado Adelino Follador, proponente desta Sessão Solene de homenagem; Excelentíssimo Senhor Deputado Ribamar Araújo; Excelentíssimo Senhor Vice-Governador do Estado de Rondônia, Daniel Pereira; Irmã Lina Maria Ambiel, Diretora do Hospital Santa Marcelina; Dr. Juan Carlo Boado Galvan, Secretário Municipal Adjunto de Saúde do Município de Porto Velho; Padre Marcelo Moschini Daudt, Chanceler, representando a Arquidiocese de Porto Velho; Irmã Eunice Camilo, Presidente da Associação Educacional Santa Marcelina; Dr. José

Carlos Coutinho, Conselheiro, representando o Conselho Regional de Medicina - CREMERO.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense declaro aberta esta Sessão Solene para entrega de Voto de Louvor ao Hospital Santa Marcelina.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Convidamos a todos para cantarmos Hino Céus de Rondônia. Composição de Joaquim de Araújo Lima e música do Dr. José de Mello e Silva.

(Execução do Hino Céus de Rondônia).

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Muito obrigado, podem sentar.

Antes das considerações iniciais, das palavras iniciais de Sua Excelência o Sr. Deputado Adelino Follador, registramos a presença da Sra. Ana Follador, esposa de Sua Excelência Sr. Deputado Adelino; também do Sr. Anísio Gorayeb, Jornalista, Memorialista, Historiador; do Dr. Valter Silvano, aqui presente; Exm^o. Sr. Cleiton Adriane Cheregatto, Prefeito do Município de Novo Horizonte; Rose Lopes, representante da Secretaria Municipal de Saúde, Candeias do Jamari; Sra. Luana Shockness Vieira, Psicóloga do Hospital Santa Marcelina; Carla Ferreira Gomes, Gerente Técnica do Hospital Santa Marcelina; Sr. Juarez Eduardo dos Santos Neto, paciente, que vai fazer uso da palavra dentro de instantes. Sra. Sheila Sccheibert, Gerente Administrativa do Hospital Santa Marcelina; Sr. Rafael Vargas, Presidente do Instituto Norte Amazônia de Apoio ao 3º Setor/Porto Velho; Irmã Gemma Mariga, representando a Escola Santa Marcelina do Município de Alto Paraíso; senhoras pacientes, senhoras do Hospital Santa Marcelina, senhoras e senhores funcionários do Hospital; Sra. Sandra Régia, colaboradora e proprietária do Espaço Laser; Irmã Cláudia Greco, do Programa Hanseníase. Também registrar a presença do Exm^o. Sr. Vereador Vilson Preve Peixer, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Novo Horizonte d'Oeste; Sra. Mirlene Moraes de Souza, Diretora do Controle Avaliação e Auditoria, representante da Secretaria de Estado da Saúde – SESAU.

MESA DIRETORA

Presidente: MAURÃO DE CARVALHO
1º Vice-Presidente: EDSON MARTINS
2º Vice-Presidente: EZEQUIEL JUNIOR

1º Secretário: EURÍPEDES LEBRÃO
2º Secretário: ALEX REDANO
3º Secretário: DR. NEIDSON
4ª Secretária: ROSÂNGELA DONADON

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretaria Legislativa - Carlos Alberto Martins Manvailer
Departamento legislativo - Huziel Trajano Diniz
Divisão de Publicações e Anais - Róbison Luz da Silva

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 - Porto Velho-RO

Antes mesmo ainda da fala de Sua Excelência Sr. Deputado Adelino Follador, convidamos as Senhoras Crislaine e Luana Shockness, para apresentar aqui um dueto.

(Apresentação Musical)

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Parabenizar porque a Luana, conforme a Irmã Lina falou aqui, a Luana é Coordenadora, é Psicóloga e é Coordenadora do Coral, parabenizar e também a Cris é enfermeira lá das Irmãs Marcelinas, então, parabenizar com certeza.

Então, eu quero aqui registrar a presença aqui do Deputado Ribamar Araújo, nosso amigo e com certeza grande Deputado nesta Casa, parceiro também das Irmãs Marcelinas.

Nós temos aqui o Vice-Governador Daniel Pereira, agradecer a presença, para nós é um prazer; Irmã Lina, Diretora do Hospital Santa Marcelina, cumprimentar; também cumprimentar a Irmã Gemma, lá de Alto Paraíso, representando as Irmãs que fazem um grande trabalho lá em Alto Paraíso também e a Irmã Cláudia Greco, que também Coordena Programa de Hanseníase, também está aqui presente, para nós é um prazer.

Nós temos aqui também o Dr. Juan Carlos, Secretário Municipal de Saúde do Município de Porto Velho, agradecer a presença aqui.

Padre Marcelo, também Chanceler, representante da Arquidiocese de Porto Velho.

A Irmã Eunice Camilo, também Presidente da Associação Educacional Santa Marcelina e Dr. José Carlos Coutinho, Conselheiro, representante também do Conselho Regional de Medicina – CREMERO.

Sr. Juarez Eduardo, que também é um paciente que está aqui prestigiando, para nós é um prazer.

Então, o que motivou a gente aprovar aqui na Assembleia, os 24 Deputados aprovaram uma Sessão Solene fazendo jus ao aniversário dia 13 de setembro que foi o aniversário de 63 anos da Instituição e 42 anos com as Irmãs Marcelina, coordenando esse trabalho e a gente conheceu em 1978/1979 eu tive a oportunidade quando nós fazíamos campanha de lençol para levar àquele antigo leprosário e a gente acompanhou desde aquele tempo o trabalho e a gente gostaria de dizer que foi criado, essa Instituição foi criada em 1954 com o nome de Colônia Jaime Aben-Athar com a última instância para pessoas portadoras de hanseníase, antigamente a lepra, doença incurável na época em que se dizimou famílias inteiras na comunidade dirigida pelas Irmãs Marcelina, hoje Hospital Santa Marcelina completa nesses 13 de setembro, 63 anos aqui em Rondônia.

Essa é uma simples homenagem diante da grandiosidade do trabalho desenvolvido por essa Instituição, 42 anos administrado pelas Irmãs Marcelina, como importante serviço prestado para Rondônia e Voto de Louvor ao Estado. Então, queria dizer que para nós é uma satisfação muito grande estar aqui nesta Sessão Solene é muito pouco essa homenagem em função de tanto que vocês fizeram pelo Estado de Rondônia, pela população de Rondônia e eu agradeço a cada um que veio aqui hoje para poder prestigiar esta Sessão Solene para reconhecer o trabalho.

Quero dizer que também não é só na saúde, mas, também na educação as Irmãs Marcelina fazem um grande trabalho aqui em Porto Velho, especialmente, também em Alto Paraíso que conheço desde quando chegou a minha esposa, cumprimentar a Ana Maria, que também nós acompanhamos des-

de que chegaram em Alto Paraíso e também fazem a diferença naquele município e a gente tem um prazer de ser parceiros.

Então agora, devolvo ao Cerimonial, mas, eu gostaria nesse começo o Historiador Anísio Gorayeb, ele está querendo fazer uma explanação que conhece muito da história.

Antes de o pessoal da Mesa fazer uso da palavra, gostaria que ele viesse até aqui falar umas palavras que o Professor Anísio conhece muito da história aqui das Irmãs Marcelina e pediu para falar, depois também temos o vídeo, que eu acho que as Irmãs vão passar, mas, ouvir o Professor Anísio que eu tenho certeza que nós vamos conhecer mais do que a gente já conhece.

O SR. ANÍSIO GORAYEB – Muito obrigado Deputado. Boa tarde a todos! Quero cumprimentar aqui à Mesa e ao tempo em que cumprimento parabenizo o Deputado Adelino Follador por esta belíssima homenagem. É mais do que justa. As Irmãs Marcelina fazem um trabalho aqui desde 1975 e acima de tudo ampliaram um leque de atendimento.

Cumprimentar o Deputado Ribamar Araújo, cumprimentar o Padre Marcelo, essa guerreira Irmã Lina Ambiel, porque eu tenho o maior carinho, ela sabe disso, estamos juntos já em muitas campanhas vamos continuar assim.

Cumprimentar o Vice-Governador, meu querido amigo Daniel Pereira; Dr. Juan, Irmã Eunice e também o Dr. José Carlos.

Cumprimentar minha amiga Ana Maria Follador, que há muito tempo nos conhecemos; desde que aqui chegou. E dizer a vocês que é uma honra estar aqui falando sobre essa Instituição, que na verdade iniciou com o nome de Colônia Jaime Aben-Athar, fundada pelo Médico José Cerqueira Cotrim, no dia 13 de setembro de 1954. Aquela altura, ela foi fundada onde se encontra até hoje porque era o local mais distante que tinha da cidade; as pessoas tinham pavor de se aproximarem de algum cidadão ou algum paciente com hanseníase, tanto que o nome da bactéria que causa hanseníase é o “leprae”, por isso eram chamados de leprosos, e essas pessoas ficavam isoladas, proibidas de sair de lá para vir à cidade para que não contaminassem as demais pessoas, e o pior de tudo, aquelas mães que estavam grávidas, imediatamente após o nascimento, essa criança era arrancada do seio da família para que não fosse contaminada, e para que houvesse um local para se curar essas crianças ou para se abrigar essas crianças, foi necessário o Governo Federal criar o Educandário Belizário Pena, aqui próximo de Santo Antônio, que era cuidado pela Dona Nadir Ivo Albuquerque, que nos deixou há cerca de dois anos. Então, essa história é belíssima porque nós vivemos isso aí; Dr. Cotrim não tinha medo, era um guerreiro que implantou esta colônia, e olha que ele quis fazer mais próximo, simplesmente nós não tínhamos ainda a ponte até o Candeias e ali era o limite do Rio Candeias, dali em diante não se tinha como passar, portanto, foi instalado ali o hospital, e essas irmãs chegaram aqui como eu falei agora há pouco, em 75, trazendo outro tipo de cura, outro tipo de atividade. Não sei se vocês sabem, mas, o Hospital Santa Marcelina, tem a única oficina de prótese no Estado de Rondônia, além de que, tem clínica de todas as especialidades e nós temos que ser muito gratos a tudo que essas Irmãs têm feito, essas freiras fizeram, e continuam fazendo. Eu quero aqui agradecer a oportunidade de falar um pouco sobre essa instituição que eu vi começar, vi crescer, tive a honra de conhecer o Dr. José Cerqueira Cotrim, este médico que deu início ao embrião que dá hoje origem, que deu origem ao nosso Hospital Santa

Marcelina, muito obrigado; parabéns Irmã Lina, a senhora é uma guerreira, toda a sua Instituição que está aqui presente, todos os servidores também. Cumprimentar aqui a minha querida Vânia Evangelista, que é a sua Assessora de Comunicação, e parabenizar a querida Luana Shockness, para quem não sabe é da família Shockness, a Luana que acabou de cantar aqui e a Cris também, que são maestrinas, Professoras de música do Coral Santa Marcelina, que estiveram conosco no Dia Mundial de Combate a Hanseníase, que é todo dia 07, Dr. Juan esteve presente também, é todo dia 07 de julho, portanto, convido a vocês a embarcar nesta campanha, a Hanseníase tem cura, desde que diagnosticada no início para que se faça um tratamento e se consiga chegar até a cura. Portanto, a partir do momento em que qualquer cidadão tenha alguma mancha no corpo, que tenha uma dormência qualquer, procure um médico o mais rápido, quanto mais cedo você iniciar o tratamento, mais fácil você chega à cura, muito obrigado, parabéns mais uma vez Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Irmã Eunice Camilo, é Presidente da Associação, também acho que tem que passar um vídeo, quer mostrar. Com a palavra então a Irmã Eunice, Presidente da Associação Educacional Santa Marcelina, se a senhora quiser já passar, a senhora vai querer que passe o vídeo agora? Então, depois. Com a palavra então a Irmã Eunice Camilo.

A Sra. IRMÃ EUNICE CAMILO – Excelentíssimo Senhor Daniel Pereira, Vice-Governador do Estado de Rondônia, demais autoridades e todos os presentes que aqui estão. Quando ouvia o Hino de Rondônia, belíssimo, eu me senti assim muito feliz de estar aqui nesta terra, que para mim já é querida, realizando uma parte da minha missão. Rondônia, a história, não pode ser esquecida, o hoje nos leva sempre ao ontem, e existe de fato um laço entre as Marcelinas e os nossos irmãos vítimas de Hanseníase em solo rondoniense. É interessante. Quando recordamos a situação dos nossos irmãos em outras terras, na época em que Jesus o nosso Deus habitou o planeta Terra, por exemplo, e que viviam em lugares afastados da sociedade sem direitos, esquecidos e sofredores, verificamos que a situação dos portadores dessa enfermidade continuou exatamente igual; já decorridos tantos séculos. Aqui em nossa região em 1949 surgiu a preocupação da Secretaria da Saúde pela situação desses indivíduos abandonados pela sociedade, escondendo os seus defeitos físicos, envergonhados como se fosse culpa deles numa situação de extrema pobreza física, moral e espiritual, viviam nas matas, nas beiras dos rios. E como primeira iniciativa a Secretaria da Saúde adquiriu duas casinhas e ali os pacientes passaram a viver empilhados; porém, recebendo um pouco mais de reconhecimento. Só em 1954 quase no início do Ciclo de Cassiterita, o Dr. Joaquim de Araújo Lima, Governador do Território de Guaporé, hoje Rondônia, melhorou a situação, surgindo então uma colônia para eles tão necessitados de tratamento humano e fraterno. E hoje estamos aqui comemorando os 63 anos dessa Fundação, o ato de bondade do referido Governador merece sempre ser lembrado, ele pensou no sofrimento alheio, o primeiro diretor da Colônia foi o Dr. José Cerqueira Cotrim, depois deles vieram outros administradores, entretanto, cada um percebia-se uma progressiva decadência por falta de fundos. Em 1970 chegou a Colônia Padre José Sardo, religioso salesiano de origem italiana que iniciou então um trabalho de recuperação da Colônia, a comunidade passou a se chamar Jorge Aben Athar em 1975, houve uma melhora, boa melhora, porém, nesse mesmo ano

o Padre José foi chamado para voltar à Itália, não podendo continuar o trabalho. Estava ele procurando uma Instituição que pudesse assumir a coordenação da Colônia, quando aconteceu o seu encontro com Irmã Josefina Rainieri, religiosa Marcelina, italiana, médica do Hospital Santa Marcelina, em São Paulo, Itaquera, tomando conhecimento de tudo, irmã Josefina entrou em comunicação com a Delegada da Madre no Brasil, época, superiora Fernanda Martellini, e com a própria Madre, Maria Elisa Zanchi. Elas aceitaram o grande desafio de enviarem missionárias para este novo trabalho. Assim, no dia 10 de dezembro de 1975, as primeiras Marcelinas pisaram o solo de Rondônia. Irmã Rosa Gambella, italiana chegou no dia 2 de janeiro 1976, um pouco tempo depois das primeiras e foi realmente a alma deste trabalho. Houve melhora na assistência sanitária, mas, as irmãs encontraram grandes dificuldades, falta de pessoal preparado, falta de meios para pagar ao médico e aos funcionários um salário digno, para compra de materiais necessários aos cuidados com os pacientes também. Entretanto, com a ajuda de autoridades e outros corações generosos a vida na Colônia foi mudando, principalmente na atenção dispensada a todos, indistintamente que aqui vinham em busca de saúde, de esperança e, sobretudo, de compreensão. Tornaram-se capazes de afrontarem a luta cotidiana e as dificuldades com fé e a esperança cristã. Irmã Rosa, corajosa e firme buscou recursos e pensou também numa Escola de Alfabetização para adultos e crianças doentes. E depois disso, novas escolas surgiram, nós temos aqui em Porto Velho 3 escolas; uma na BR-364 quilômetro 17 na aérea do Hospital; outra no Bairro Pedacinho de Chão, outra no Bairro Marcos Freira, e uma outra ainda na cidade de Alto Paraíso, são escolas conveniadas com o Governo e quase cinco mil alunos, todos os anos passam por elas. São elas frutos da Colônia. O hospital cresceu, alargando o seu atendimento para outras áreas da saúde como disse o nosso historiador, possui hoje uma oficina ortopédica que atende todo o Estado de Rondônia. Irmã Rosa faleceu em 2004 e veio para substituí-la Irma Lina Maria Ambiel. E continua a luta, corajosa, buscando com coragem caminhar em nome de Deus para bem de tantos irmãos que precisam de um pouco de conforto e de amor fraterno. Nós agradecemos a Deus pela estrada percorrida, agradecemos o esforço das autoridades e todos aqueles que abriram os seus corações para aliviar as dores de tantos irmãos desta terra abençoada que é o Estado de Rondônia. Nós aqui estamos e é com alegria que a gente desenvolve a nossa missão aqui e pedimos a Deus por este Estado de Rondônia, por essa gente que aqui habita; gente maravilhosa e que o Senhor abençoe a todos aqueles que realmente abrem seus corações para ajudar esses nossos irmãos. Como mudou; muita coisa mudou, graças a Deus.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Antes do próximo Orador ou Oradora ser convidada pelo Exmº Sr. Deputado Adelino Follador, convidamos a todos para assistir um vídeo da Congregação Santa Marcelina.

(Exibição do Vídeo)

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Irmã Lina com a palavra. Uma salva de palmas para a Irmã Lina.

A SRA. IRMÃ LINA MARIA AMBIEL – Cumprimento as autoridades aqui presentes, em especial o nosso Vice-Governador Daniel Pereira, cumprimento o Presidente da Mesa que fez essa indicação tão honrosa, cumprimento as Irmãs, colaboradores, apoiadores e em especial os que são a razão de ser da

nossa existência, da nossa ação apostólica, nossos queridos pacientes e assistidos. Passando da história que já vimos, que agradecemos também ao nosso grande amigo Anísio Gorayeb e também o que vimos no vídeo, passamos para os dias atuais. O Hospital Santa Marcelina possui hoje 101 leitos de internação, além dos alojamentos para pacientes que vem do interior; um complexo cirúrgico com 06 salas; centro oftalmológico, centro especializado em reabilitação física e auditiva; oferece atendimento em 22 especialidades médicas; é referência estadual para hanseníase; tratamento de pé diabético; fornecimento de meios especiais de locomoção, como cadeiras de rodas simples, de banho, cadeiras para tetraplégicos, cadeiras motorizadas, muletas, bengalas e andadores; possui a única oficina ortopédica do Estado e atende pelo SUS pacientes mutilados por acidentes de trânsito, de trabalho ou demais causas, que desejam voltar a andar com as próteses substitutivas do membro amputado. Fornecemos também órteses, calçados especiais, sandálias e palmilhas. Dos 700 atendimentos diários, 92% são realizados pelo Sistema Único de Saúde, o SUS, somente em 2016 foram realizados mais de 180 mil atendimentos para cidadãos de Porto Velho, demais municípios de Rondônia, Estados vizinhos e até da Bolívia e Peru. Atendendo a solicitação da Secretaria de Estado da Saúde no ano passado disponibilizamos 70 leitos para retaguarda do Hospital e Pronto Socorro João Paulo II. Estamos também realizando este ano cirurgias ortopédicas para alguns desses pacientes provenientes do João Paulo. Mutirões de cirurgias com a participação de profissionais voluntários do Hospital Santa Marcelina de São Paulo tem sido realizada, assim como os mutirões de cirurgias de lábio leporino e fenda palatina em parcerias com a ONG Sorrisos do Brasil na qual foram realizadas já 74 cirurgias em 2016, então são cirurgias que antes eram feitas fora do Estado através do TFD e agora são realizadas aqui no próprio Estado. São muitos os cidadãos que clamam por atendimento digno, acolhida humanitária e melhoria da qualidade de vida, e não temos como subsidiar a todas estas demandas, quer seja na educação como na saúde. Por isso continuamos contando em primeiro lugar com a graça e providência divina, e com a compreensão e apoio solidário de toda a sociedade. Não posso deixar de mencionar aqui o apoio desta Casa, sobretudo, na presença do Deputado José Ribamar que ano após ano sempre tem uma atenção, um carinho especial e uma indicação de emenda, também o Deputado Adelino Follador que tem contribuído conosco. Também na emenda coletiva de R\$ 700.000,00 que está aí em andamento já o início de uma reforma importante, com ampliação da central de materiais e outras unidades. Então nosso muito obrigada, e eu peço uma salva de palmas para esses nossos colaboradores. Em nome da Casa de Saúde Santa Marcelina de Rondônia, das irmãs que aqui atuam, dos nossos 300 funcionários, mas, sobretudo, em nome de todos os beneficiados nestes 63 anos de existência da ex-colônia Jaime Aben-Athar, quero agradecer primeiramente a Deus as graças cotidianas, agradecer também o apoio, a confiança e o incentivo que temos recebido dos órgãos públicos, das instituições privadas, do comércio, da indústria, dos parceiros, dos voluntários, dos doadores e da sociedade em geral. Eu compartilho esta homenagem com nossos colaboradores e funcionários, que sem os quais nada poderíamos ter realizado.

Neste momento eu iria fazer aqui uma quebra de protocolo, solicitando uma oração para uma de nossas funcionárias que está bastante grave na UTI, mas, passei ao Padre Marcelo para que ele assuma depois fazer esta oração.

Eu quero agradecer mais uma vez a Deus e pedir que Santa Marcelina também continue a nos abençoar e abençoar

a todos os nossos colaboradores e aqueles que de alguma forma se empenham para que esta obra possa continuar realizando todo bem que faz. Muito obrigada.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Senhor Juarez Eduardo, paciente, pediu para falar. Então gostaríamos que viesse até aqui. Senhor Juarez Eduardo.

O SR. JUAREZ EDUARDO DOS SANTOS NETO – Boa tarde senhoras e senhores; autoridades aqui presentes. Quero contar um relato da minha vida. Em 2014 sofri um acidente de moto, no qual foi preciso ter que amputar a minha perna na altura transfemural, acima do joelho, antes disto tinha ficado um ano internado no Hospital de Base, e com todo este decorrer fiquei bastante debilitado, achava que não iria mais voltar à sociedade de forma íntegra. Foi quando um primo meu me apresentou os trabalhos da Santa Marcelina que foi muito presente na minha vida. Fez com que eu voltasse a 100% a atividade física e psicológica que foi bastante importante. As doutoras psicólogas me acompanharam, e, graças a isso eu consegui voltar às atividades físicas. E agradeço muito a oportunidade de estar aqui falando sobre isso, porque em nome também de alguns amigos meus, confesso que se não tivesse esse hospital aqui, a vida estaria muito mais difícil do que já estamos agora. Tenho as minhas limitações, mas, antigamente só era de cadeira de rodas e muletas, hoje eu ando para tudo quanto é lado, bicicleta, nado, só não ando mais de moto; moto não quero mais saber, não; mas dirijo, graças a Deus faço tudo que posso. É isso aí, galera. Obrigada.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Com certeza se pudesse vir teria tantos relatos, mas, devemos convidar, então, o Padre Marcelo, Chanceler, representante a Arquidiocese de Porto Velho com a palavra.

O SR. PADRE MARCELO MOSCHINI DAUDT – Boa tarde a todos. Na pessoa da Reverenda Irmã Lina Maria Ambiel; saúdo as demais autoridades da Mesa. Dom Roque Paloschi, Arcebispo da nossa Igreja particular, foi convidado para estar aqui e justifica a sua ausência, ele está no Paraguai em compromisso do CIMI - Centro Indigenista Missionário, para quem não sabe, ele representa em todo o Brasil esta questão indígena, e nesse tempo difícil que a gente vive, sobretudo, na Amazônia é tempo de exigir a demarcação das terras indígenas que o Governo Federal tanto quer deixar de lado e parece que acabar com os nossos povos originários. Dom Roque Paloschi, está aí na luta por esses que foram os primeiros habitantes desta terra. As Irmãs Marcelina, como já ouvimos a pouco, estão há 42 anos aqui nesta terra, quando a Irmã Lina me falava isso de manhã, eu lembrava que estão mais tempo aqui do que eu tenho de idade, alguns meses só, não muito. A gente percebe a mudança da forma como se trata aquilo que antes era visto como segregação, àquelas pessoas que eram deixadas de lado do convívio da sociedade, eu creio que quem ainda não viu, vale a pena assistir aquele filme antigo já de São Damião de Veuster, Molokai, Ilha Maldita, que mostra um pouco como eram tidos e, claro, que aqui quem teve a experiência conheceu até melhor. Uma vez uma das Irmãs me contava que naquela época, logo que elas assumiram, o que teria sido antes o leprosário, os funcionários, as funcionárias quando entravam no ônibus sentavam sozinhos no ônibus e, às vezes com o banco da frente e o detrás sem ninguém também, as pessoas se afastavam, o modo como se tratava, até as pessoas que tinham um contato com quem

sofria dessa doença. Então, o que se percebe da presença, dos 42 anos de presença das Irmãs Marcelina, do Hospital Marcelo Cândia, esta valorização da dignidade da pessoa humana.

A Irmã Lina me contava também que 70 leitos, e foi falado aqui a pouco também, 70 leitos são cedidos para o próprio Hospital João Paulo II, e mais de 90%, dos atendimentos pelo Sistema Único de Saúde, e, a gente sabe que isso não é fácil, ainda mais do jeito que vai a saúde hoje do nosso País, nesse tempo de degeneração dos direitos das pessoas, de desmonte dos direitos dos trabalhadores, dos aposentados, da Saúde. E a gente louva a Deus pela firmeza e pela compaixão dessas Irmãs, das funcionárias e dos funcionários do hospital, da oficina, que se dedicam pela vida das pessoas. A inspiração e o que leva as Irmãs certamente a trabalharem e a nós todos; é aquela inspiração cristã, porque no Evangelho Jesus diz que o Bom Pastor veio para que tenham a vida e a vida em abundância. Está lá no Evangelho Segundo João, Capítulo 10, Versículo 10: a vida em abundância. Não é qualquer vida, não é qualquer sobrevivência, não qualquer sobreviver, mas, é vida em abundância, vida com dignidade, isso que a gente percebe, não basta curar, tem que fazer com que se sintam bem, seja reintegrado na sociedade, e isso parece que a própria oficina faz muito bem com sua técnica. Eu estive na inauguração no ano passado e a gente percebe algo moderno, bem cuidado, como tudo que passa pela mão das Irmãs Marcelina a gente vê que é bem cuidado, desde os jardins, do ambiente até o cuidado que é o principal com as pessoas que lá estão, e, que daí se beneficiam; somos chamados a cuidar da nossa casa comum, do nosso mundo e com certeza o cuidado começa com o cuidado com as pessoas, com o cuidado com o ser humano, que nessa nossa sociedade muitas vezes é colocado em segundo plano, quando se coloca em primeiro lugar o lucro, a concentração de renda, de terras, e o ser humano colocado em segundo plano, nós queremos voltar à origem daquele que fundou o Cristianismo, o próprio Cristo que coloca o valor na pessoa humana: “Eu vim para que tenham vida e vida em abundância”.

E quando Dom Roque me pediu semana passada que viesse, porque ele não poderia estar presente, eu perguntei para ele: sim, mas o que eu devo dizer? Afinal, se a gente está em nome de alguém, a gente deve transmitir também aquilo que esse alguém gostaria de falar. E o que ele me colocou para manifestar toda a gratidão da Igreja Particular de Porto Velho, da Arquidiocese de Porto Velho, pelo trabalho incansável das Irmãs Marcelina.

Por fim, a pedido da Irmã Lina, quebrando o protocolo então e pedindo desculpas aqueles que não são cristãos, pediria que nós rezássemos pela funcionária Clotilde Matos Pacheco, funcionária do setor de Enfermagem e aos que são cristãos que rezássemos como Jesus nos ensinou, mas, como nós aprendemos, com CONIC, no Conselho Nacional de Igrejas Cristãs, o Pai Nosso Ecumênico que todas as Igrejas Cristãs rezam juntos.

Então a gente reza em segunda pessoa do singular, colocando ao final a doxologia também na segunda pessoa do singular.

Quem quiser se colocar em pé em forma de respeito, convido a rezarmos juntos.

(Momento da Oração do Pai Nosso)

E também, suplicamos a benção, proteção de Deus a todas as funcionárias, os funcionários, a Congregação das Irmãs

Marcelina e a todos que trabalham pela saúde. Conhecemos, ouvi testemunho de uns e outros que estiveram lá internados, o carinho e o amor com que são tratados, que são cuidados para restabelecer a saúde e fica então essa nossa gratidão. Obrigada.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Quero registrar aqui a presença do Presidente desta Casa, Deputado Maurão, com certeza, agradecer a presença dele aqui também.

Com a palavra José Carlos Coutinho, Conselheiro, representando o Conselho Regional de Medicina – CREMERO.

O SR. JOSÉ CARLOS COUTINHO – Boa tarde a todos! Em nome do Conselho Regional de Medicina e do Presidente Andrey Leonardo, cumprimento toda a Mesa. Bom, eu já conheço o Santa Marcelina antes de vir para cá para Rondônia. A minha ligação com as Marcelinas ainda continua, menos um pouco, quando estive na Secretaria, mas, ainda assim tivemos algum contato, eu continuo em contato com o Santa Marcelina de São Paulo, a qual há pouco tempo fui convidado para participar de um simpósio, enfim, eu estou sempre acompanhando o Santa Marcelina, ele está na minha vida, já estou casado com ele, isso não tem nem dúvida. Eu acho que, e agora, espero no futuro continuar tendo esse contato. Faz parte da minha vida, lá após fazer a minha segunda residência, foi aonde eu tive o meu primeiro emprego da segunda residência e também onde eu aprendi muito, aprendi uma série de não só a parte técnica, parte médica, mas também a parte de humanização; foi onde eu me encontrei nesse sentido como médico e como pessoa. Eu só tenho a agradecer. Bom, é só isso porque senão vou acabar me emocionando aqui, foi um prazer, normalmente eu não represento o CREMERO nesse tipo de evento, minha representação no CREMERO é na área mais educacional e uma área específica médica, mas, quando soube que havia essa oportunidade de vir aqui e o Presidente não poderia estar, eu falei, não, eu gostaria de ir e rever as pessoas com as quais eu tive contato. Agradeço o convite, a iniciativa do Deputado, excelente e a colaboração que tem feito para esta Casa, muito obrigado pela participação e um grande prazer em revê-los.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Agora, nós vamos ouvir o Secretário Municipal de Saúde de Porto Velho, Dr. Juan Carlos.

O SR. JUAN CARLOS BOADO GALVAN – Boa tarde! Em nome do nosso Excelentíssimo Vice-Governador Daniel Pereira; cumprimento a essa magnífica Mesa, e em nome do nosso Presidente da Casa, Deputado Maurão, cumprimento a todos os participantes aqui, todos os convidados desta Casa. Na verdade, não poderia ser mais justo esta homenagem a esta entidade, a essa importante Casa de Saúde, que diuturnamente está lidando com problemas de saúde como se fossem problemas delas, mas, são nossos problemas, porém, estamos recebendo essa grande ajuda filantrópica, vamos falar, de ajuda à saúde do nosso Estado, que é muito importante. Imagine, a Irmã colocou os números de quantas cirurgias ortopédicas e outros tipos de cirurgia e os cuidados do pé diabético que é muito importante para o Estado. Porém, senhores, não tem preço, não tem preço o que vocês fazem, devolvem a dignidade daqueles sequelados de Hansen. Hanseníase meus amigos é uma doença pasmem, é uma doença da pobreza, a doença de Hansen que praticamente não existe nos países desenvolvidos, e, entre parêntese, não existe mais no Rio Grande do Sul, e o Sul do Brasil, a Doença de Hansen é tão terrível, quebrou

os paradigmas, quebrou os paradigmas e entra na sua casa, porque como é uma doença da pobreza, onde não tem saneamento, pobreza, não tem ventilação, água tratada, precárias condições de moradia; dali meus amigos sai uma Secretária para trabalhar aonde? Nas nossas casas. Então, é uma doença que todo mundo tem que prestar atenção, tem que ajudar e está homenagem, não tem que ser só uma moção de aplausos, não tem que ser parabenizando, como que se faz essa homenagem? Todos vocês têm que trabalhar, especialmente nós que somos gestores de saúde, nós e vocês que são representantes do povo para ajudar a procurar a doença, que é uma doença que está na casa do pobre e na casa do rico, porque uma Secretária levou para lá. E eu digo com certeza, porque quando eu cheguei aqui em Rondônia, eu fiz o concurso no ano de 1997, concurso do Estado, passei, primeiro fui trabalhar sabe onde? Alta Floresta d'Oeste. Em Alta Floresta d'Oeste, eu pedi para trabalhar numa povoação, um povoadinho pequeno que chama, não sei se vocês sabem Isidrolândia, e em Isidrolândia, tem a maior quantidade de hansênicos que eles vão em Isidrolândia, eu fui trabalhar lá em 1997, passei no concurso do Estado, que sou funcionário público, daquela vez. Depois, eu conheci o Hospital Santa Marcelina, onde me aperfeiçoei mais, eu sou obstetra cirurgião, porém, eu gosto de saúde pública, tanto é que por isso que estou sofrendo na Secretaria de Saúde. Então, e também eu agradeço muito que quando era Diretor Executivo do Hospital de Base, as irmãs me ajudaram muito para levar os pacientes lá, aqueles sequelados, aqueles da ortopedia; levamos do Hospital de Base para lá, está na minha memória. Agora veja bem, hansen, amigos no mundo inteiro, em primeiro lugar, Índia; no mundo inteiro, temos quatrocentos mil casos de Hansen. Segundo lugar, meus amigos, Brasil, o Brasil está em segundo lugar do mundo com mais ou menos trinta e um mil quinhentos casos de Hansen, isso no último Congresso de Hansen que a gente esteve. Num País tão grande, progressista como é o Brasil, é inadmissível, nós fazemos o que aqui no Brasil agora? Até aqui em Porto Velho? Cirurgias cardíacas no Hospital de Base, cirurgias neurocirurgias endoscópicas que nós estabelecemos lá. E outra coisa, o Brasil é campeão de cirurgias plásticas, entendeu cirurgias plásticas, porém, a Doença de Hansen tão terrível, que tem cura se você encontra primeira mancha, como falou meu amigo, Anísio Gorayeb, todo mundo tem que está de olho nas piscinas, nos amigos, nos banhos, na parceira, no parceiro, nos filhos, olhar as peles por que se tem uma manchinha branca, que não sua essa manchinha, que se você toca e não sente, corre no médico, corre lá na Oswaldo Cruz com a Kazue, ou corre lá na Santa Marcelina. Por que a Doença de Hansen tem cura, se é descoberta na hora tem cura, com seis meses de tratamento, que eu já fiz curso; agora já não faço mais, mas já fiz Curso de Hansen, tratei muita gente, inclusive vou falar para vocês, pacientes que tratei desde 98, até agora vem aqui em Porto Velho me procurar para tratá-lo por que tem uns senhores madeireiros com dinheiro, poder aquisitivo, que tem filhos e netos com Hansen, mas, esses daí eles escondem por que hansen é uma vergonha por quê? Doença da pobreza, entendeu? Então essa homenagem realmente eu me senti muito empolgado, isso deveria ser todo dia, por que aí que está à religião, hoje em dia a religião que está comercializada, todo mundo sabe, mas, estão fazendo um trabalho digno de louvor. Então parabenizo grandemente, eu conheço o problema e me sinto feliz. Parabenizo o Deputado Follador, por ter essa ideia, mas, tem que ser mais, temos que ajudar mais, por que o povo sofrido minha gente, se você devolver esse sorriso, devolver a dignidade naquele paciente sequelado, não tem pre-

ço, um obrigado desse paciente. Então parabenizo, muito obrigado pela paciência e uma Moção de Aplauso grande para nossos servidores aqui da Santa Marcelina. Muito obrigado.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Com certeza Secretário de Saúde de Porto Velho, muito importante a Prefeitura também ajudar as Irmãs Marcelina que com certeza tem colaborado muito. Agora nosso colega Deputado Ribamar Araújo com a palavra.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO – Boa tarde a todos, queria cumprimentar o Vice-Governador Daniel Pereira, cumprimentar o Presidente, Deputado Maurão de Carvalho, cumprimentar o colega Deputado Adelino Follador, proponente dessa tão justa homenagem, estender o cumprimento a sua esposa, Ana Follador aqui presente também; cumprimentar a Irmã Lina Ambiel; cumprimentar o Dr. Juan Carlos, Secretário Municipal Adjunto de Saúde no Município de Porto Velho; cumprimentar o Padre Marcelo Moschini; cumprimentar a Irmã Eunice Camilo; Cumprimentar o Dr. José Carlos Coutinho; cumprimentar também aqui as Irmãs Gemma e Irmã Cláudia; cumprimentar a Sra. Zulmira, esposa de um grande homem, foi muito meu amigo, saudoso Eurozimbo, que não está mais entre nós, mas a amizade continua através da Dona Zulmira e dos seus filhos. Cumprimentar a minha Chefe de Gabinete que fez questão também de vir cumprimentar aqui e prestar a sua homenagem, a Dra. Josélia; o amigo Anísio Gorayeb. Na realidade Irmã Lina o amigo Anísio Gorayeb, há tempos tinha me pedido para prestar uma homenagem a senhora, e eu procurei aqui na Casa uma homenagem à altura da importância da Santa Marcelina e na senhora, e com a minha insensibilidade não encontrei. Mas, graças a Deus o amigo Deputado Adelino Follador e o amigo Deputado Airtton Gurgacz, encontraram, tiveram mais sensibilidade do que eu e encontraram; e nesse momento parabenizo o Deputado Adelino Follador por essa homenagem a Instituição e no futuro próximo o Deputado Airtton Gurgacz fará uma homenagem pessoal a Irmã Lina Ambiel. E minha homenagem Irmã Lina continua sendo de todo dia, homenagem do reconhecimento de coração e ajudando naquilo que a gente pode dentro das nossas limitações. E tudo isso, amigo Anísio Gorayeb, faço por que encontro nessa instituição Marcelina, no seu corpo técnico, tanto as outras Irmãs e o corpo técnico de funcionários tanto no complexo da educação como no complexo de saúde, eu encontro nelas, acima de tudo para um brasileiro que gostaria muito de ver a saúde e a educação do nosso País tratada de maneira diferente, eu encontro nelas, nas Irmãs Marcelina, a esperança que nem tudo está perdido. Porque se elas, com esse exemplo de amor ao próximo, amor a causa, amor ao senso humanitário, amor a ética, que consegue administrar tão bem tanto o complexo de saúde do Hospital Santa Marcelina como as 04 escolas, 03 aqui em Porto Velho e 01 em Alto Paraíso, e, eu fico imaginando se não fossem essas mulheres, como não seria principalmente aqui na questão da educação os 03 colégios que abrigam, nesses 03, em torno de uns 4 mil alunos, como seria a sobrecarga da rede pública de educação se não fossem esses 03 colégios, e por isso, Irmã, é que com tudo isso, mantêm em mim a esperança que nem tudo está perdido. Se vocês conseguem administrar tanto esse hospital como os 03 ou 04 colégios, mais o de Alto Paraíso com tão pouco recurso, significa acima de tudo, que o problema não é a falta do recurso financeiro, é acima de tudo o gerenciamento desse recurso, que o poder público não consegue gerenciar tão bem, com tanto amor como elas conseguem. Eu lamento profundamente

te as minhas limitações aqui dentro desta Casa na questão de poder ajudá-las financeiramente, porque muitas vezes se ajuda muito mais financeiramente, às vezes a ajuda financeira é até mais importante do que qualquer outro tipo de ajuda, eu tenho procurado, mas, reconheço aqui muitas limitações, Deputado é muito limitado nessa questão de legislar, porque a gente tem umas emendas aqui que a gente tem que destinar aos 52 municípios, recebe imensamente mais pedidos, do que a capacidade que a gente tem de direcionar esses recursos financeiros. Mas é exatamente por isso, Irmã, que eu parabeno tanto o Deputado Adelino Follador pela sensibilidade desta homenagem como parabeno a senhora que comanda as Irmãs Marcelina tanto na saúde como na educação, e desejo toda longevidade que as grandes e nobres guerreiras precisam para dar continuidade a este trabalho lindo da senhora e das outras Irmãs e do seu corpo técnico respectivamente. Muito obrigado, parabéns Irmã Lina, parabéns Deputado Adelino Follador.

(Às 16 horas e 49 minutos, o Sr. Adelino Follador passou a presidência ao Sr. Maurão de Carvalho).

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Obrigado Deputado Ribamar. Com a palavra o deputado proponente desta Sessão Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Sr. Presidente desta Casa Deputado Maurão de Carvalho, Vice-Governador Daniel Pereira, nosso amigo, com certeza prestigiando esta Sessão Solene tão importante hoje, Deputado Ribamar Araújo meu colega, com certeza um grande Deputado desta Casa; Irmã Lina com certeza faz um grande trabalho; cumprimentar também a Irmã Eunice também empenhada aqui, também a Irmã Cláudia, Irmã Gemma lá da minha região do Rio Grande do Sul; cumprimentar também todas as Irmãs de Alto Paraíso que fazem um grande trabalho; o Secretário Municipal de Porto Velho Juan Carlos também representando o CREMERO aqui, para nós é um prazer tê-los aqui conosco nesta Sessão Solene. Com certeza nós estávamos imaginando como poderíamos homenagear, como o Deputado Ribamar falou, um trabalho tão grande que vocês fazem. Eu sou mais simpático ainda porque estudei em colégio de freiras, eu tenho três tias Irmãs, uma por parte da mãe e duas por parte de pai, Irmã Luísa já faleceu, Irmã Gema está ainda viva, a Irmã Irene que é irmã da minha mãe também está fazendo um trabalho lá e agora já está aposentando, mas ainda continua trabalhando com idosos lá em Erechim, no Rio Grande do Sul. Então Dom Ângelo que era irmão da minha avó, que foi Bispo de Bagé, já faleceu também, foi Diretor Espiritual de Dom Roque, então nós temos uma família bastante..., a gente tem acompanhado os trabalhos dos Hospitais, das Irmãs, os Colégios aonde as Irmãs colocam a mão, parece que as coisas ficam todas diferentes. É uma pena, um dia Dr. Confúcio falou assim: se nós tivéssemos Irmãs aqui para entregar toda a Saúde, nas mãos das Irmãs, seria muito bom e eu tenho certeza de que seria muito melhor, pela simplicidade, pela hombridade. Quero cumprimentar aqui minha esposa, minha batalhadora, meu braço direito e em nome dela também, cumprimentar aqui todas as pessoas presentes. Então esta Sessão Solene é para homenagear vocês, e também fazer um apelo à sociedade, nós hoje estamos transmitindo para o Estado todo, provocar a sociedade de Rondônia para colaborar mais com as Irmãs Marcelina. Nós sabemos de muitas campanhas que são feitas e tem dado resultado muito grande em Rondônia. O povo de Rondônia é um povo que com certeza

colabora, mas, as Irmãs Marcelina nós sabemos, que a tabela do SUS faz muitos anos que não é atualizada. As Prefeituras têm hoje o dinheiro público para complementar os procedimentos feitos hoje na saúde. O Estado também tem dinheiro público para complementar a tabela do SUS, e, as Irmãs Marcelina não têm e nós há tempos quando foi feito um levantamento para ver o custo do paciente por dia do Hospital de Base com as Irmãs Marcelina, as Irmãs Marcelina conseguem talvez menos que 50% do valor, mas nem os 50% o SUS não cobre. Então é uma dificuldade muito grande. Há tempos nós fizemos uma Emenda Coletiva e fomos ver que se fosse aplicada para atender os pacientes, nós daríamos um prejuízo maior ainda para as Irmãs, porque teriam que prestar contas em cima daqueles procedimentos. Então hoje nós transformamos essa Emenda para construção, para reforma porque senão o déficit delas aumentaria. Então, para poder complementar isso, teriam que fazer campanhas a população de Rondônia. Mas eu também quero fazer um apelo aqui, a Prefeitura de Porto Velho: todas as Prefeituras do interior são regionais, elas têm que ter um Hospital e fazer a média complexidade. Aqui em Porto Velho tem a Maternidade e alguma coisa que é feita na média complexidade, mas quase tudo é só feito na baixa complexidade; então eu acho que a Prefeitura de Porto Velho também teria que ser mais parceira das Irmãs Marcelina, sentar para ver o que pode ser feito, que não seja muito, eu sei que é difícil fazer, hoje saúde. Mas eu acho que tinha que sentar e ver o que poderia fazer, porque se a Prefeitura tivesse que manter um Hospital para fazer toda a média complexidade, seria muito mais caro e esses dias os Vereadores de Candeias também, tiveram seis Vereadores comigo, o Prefeito, e eu também fiz este apelo a eles, porque Candeias; também não tem Hospital para fazer a média complexidade, aonde teria também que se preocupar, porque se um dia as Irmãs Marcelina deixarem de trabalhar, eles vão ter que trabalhar muito mais, vão ter que investir muito mais. Então, inclusive, eles prometerem que viriam aqui e não vieram, mas, eu faço esse apelo. Eu sei que vocês atendem o Estado todo, mas principalmente esses dois Municípios, eu sei que na alta complexidade é obrigação do Governo do Estado. Então, eu fui doze anos Prefeito, e a gente sabe que, por exemplo: Ariquemes, Jarú, Ji-Paraná, Cacoal, Vilhena, todos têm Hospital Regional, a não ser Cacoal, vários Hospitais que foram assumidos agora pelo Governo do Estado, mas, a obrigação da média complexidade é dos Municípios pólos e com certeza Porto Velho é o pólo maior e muitas vezes se acomoda. Então nós precisamos; o Governo do Estado tem feito algumas ações que nem essa desses leitos, para poder cobrir a folha e as Irmãs estão preocupadas porque já deram a notícia de que pode não completar o ano com este orçamento e aí fica esta insegurança. É muito preocupante com este trabalho que as Irmãs fazem. Então quero deixar este apelo, o Vice-Governador também está aqui, para que, eu sei que a Saúde tem as suas dificuldades, mas, teria que manter este orçamento até o final do ano, senão as Irmãs não fecham. Mas eu queria só, eu queria, foram citadas aqui todas essas ações, mas eu não poderia vir a esta tribuna hoje e falar aquilo que a gente tem tantos testemunhos a todo momento de pessoas que estão preocupadas com a questão de próteses, a Região Norte toda, e questões específicas também da Saúde, que a estrutura que hoje as Irmãs Marcelina têm, Secretário, elas podem colaborar muito mais com a população de Porto Velho, de Candeias e do Estado todo, mas principalmente de vocês. Então deixar esse apelo, que eu acho muito importante para melhorar. Então, no final nós vamos entregar uma placa e entregar uma

lembrança para Irmã Lina, mas, eu não poderia deixar aqui esse apelo e à população de Rondônia. Ontem, domingo teve um leilão em Ariquemes para o Hospital do Câncer, foi um sucesso, 1.200 cabeças de gado, e por que não surge isso no Estado de Rondônia também para colaborar com as Irmãs Marcelina, por que não montam um trabalho nesse sentido também, que eu tenho certeza só falta mobilizar isso para poder colaborar e, eu tenho certeza que a população de Rondônia, ela colabora com certeza. Então, mas, além disso, deixar esse apelo às Prefeituras para ver o que é possível fazer para poder melhorar, para elas terem mais segurança, para poder ter um orçamento mínimo garantido para que elas consigam continuar fazendo esse trabalho tão importante para o Estado de Rondônia. Obrigado.

(Às 16 horas e 58 minutos o Sr. Maurão de Carvalho passa a presidência para o Sr. Adelino Follador)

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Com a palavra o Presidente desta Casa, o Deputado Maurão de Carvalho.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Quero cumprimentar o Deputado Adelino Follador que, neste momento preside esta Sessão Solene, proponente desta Sessão Solene, o nosso cumprimento, a nossa alegria e os nossos parabéns por esta proposição que é de Vossa Excelência e do Deputado Airton, entendendo o quanto é importante essa Instituição para o Estado de Rondônia. Então, para nós fica aqui a nossa gratidão, a nossa alegria de poder estar participando desta Sessão e ter tido o prazer, a alegria de votar aprovando esta Sessão Solene em Homenagem à Instituição Irmãs Marcelina. Nosso cumprimento ao Deputado Ribamar que também é grande defensor das Irmãs Marcelina nesta Casa, sempre ajudando, bem lá atrás sempre como ele falou, parte das suas emendas, sabendo que as nossas emendas são muito disputadas, mas, eu sou testemunha do seu trabalho, Deputado Ribamar, e quanto Vossa Excelência também defende essa Instituição como o Deputado Adelino que também entende e sabe o quanto é importante e, aí tem o reconhecimento aqui da nossa Casa, do Poder Legislativo.

Cumprimentar aqui o Vice-Governador, Daniel Pereira, também obrigado pela presença, eu acho importante a sua presença aqui, com certeza demonstra o carinho que Vossa Excelência também tem pela Instituição Irmãs Marcelina. Então, nossa alegria de tê-lo aqui na nossa Casa mais uma vez e, hoje, com certeza entendendo o reconhecimento que as Irmãs Marcelina prestam o serviço para o nosso Estado. O Vice-Governador, neste ato representando o Governador do Estado, o Dr. Confúcio. Cumprimentar a Irmã Lina, a Irmã Lina é uma das que eu conheço desde a época da Irmã Rosa, eram as duas que sempre vinham aqui e já trabalham há alguns anos, quero aqui lhe parabenizar e, em seu nome todas as Irmãs, toda a Diretoria das Irmãs Marcelina, tanto na área da Educação como também na Saúde, entendendo a importância dessa Instituição prestando serviço de Saúde, prestando também a Educação. E, é até muito concorrida, de vez em quando chega alguém aqui, pela nossa amizade algumas pessoas falam assim: “consegue uma vaga lá na Escola da Irmã Marcelina, o senhor é Deputado, é amigo dela”. Então eu tenho que dar uma segurada por aqui Irmã Lina, para não ficar pedindo para vocês, porque eu sei que como pedem para mim, pedem para vocês, pedem para tantos, mas fico feliz de ver aqui, Anísio Gorayeb, as pessoas nos procurando, isso significa que realmente eles prestam um bom serviço e a concorrência é bastante e, eu

evito pedir, mas, entendo e sei o quanto é importante. Então, Irmã Lina em meu nome, eu quero aqui desejar sucesso e dizer que vocês prestam serviço, só lá na Glória que vão receber, aqui eu posso ver nossa Irmã, as Irmãs aqui já acima de 60 anos, cansadas, trabalhando, lutando e prestando serviço a sociedade com carinho e com dedicação que vocês prestam. Nós sabemos o quanto o serviço de vocês é importante para o Estado, para os Municípios e para a Nação. Então, por isso tem o reconhecimento desta Casa, como o Deputado Ribamar falou, nós gostaríamos de fazer mais, de colocar parte do Orçamento nosso para ajudá-las, eu não posso fazer compromisso para 2019 ainda, com mais recursos, mas, eu posso assumir um compromisso que a partir do ano de 2019, nós vamos poder ajudar mais as Instituições, até porque nós estamos construindo, temos que sair dessa estrutura hoje que é aqui, também já tem 65 anos, as Irmãs Marcelinas; parece que são 63, somos da mesma época e hoje nós estamos indo para um novo prédio, uma nova estrutura e estamos fazendo investimento principalmente esse ano, mas eu penso que no próximo ano, eu sei que nós podemos fazer mais uma força tarefa aqui, reunir os nossos colegas Deputados que todos sabem o quanto é importante as Irmãs Marcelina e a gente poder ajudar um pouco mais, Deputado Adelino, com orçamento ajudando vocês para poderem fazer mais saúde, eu sei das dificuldades, às vezes eu vejo a Irmã Lina aqui e ela preocupada, já pouco no meio do ano já pensando no final, 13º, folha, fechar o orçamento.

Então, além de ser um trabalho que não é tão fácil, é árduo, é prazeroso porque você está servindo, gostoso ver aqui, acabei de ver o testemunho de um dos pacientes falando das Irmãs Marcelina, falando do Hospital, do serviço que vocês prestam, mas, eu sei também da preocupação que vocês têm na cabecinha de vocês em fechar números, em ter orçamento, não deixar faltar medicamento, não deixar faltar o pagamento do médico que presta o serviço lá nas Irmãs Marcelinas. Então, vamos aqui Deputado Ribamar, Deputado Adelino, meu Vice-Governador fazer uma força tarefa, nem que seja no próximo ano que passa aí com um pouco de dificuldades o orçamento, a gente poder ajudar um pouco mais com o orçamento até da própria Casa, esse ano nós fizemos aqui, tivemos sacrifício, tiramos três milhões e meio para ajudar a Defensoria Pública que estava com dificuldades, nós fizemos um orçamento, tiramos dois milhões para a gente resolver o problema do Bairro Universitário, nós agora a pouco estávamos numa Audiência aqui com o Desembargador Isaías, com parte dos Procuradores da Prefeitura, do Banco Caixa, do Banco do Brasil, tentando resolver uma situação também de outro bairro que também as pessoas estão sendo despejadas.

Então, esta Casa acarreta bastante aqui Dr. Juan, acarreta todos os problemas e a gente tem que fazer um pouco para cada um, mas, entendendo que a saúde e o trabalho das Irmãs Marcelina prestam, tem que ser valorizado e nós temos que dá o máximo de nós, entendendo o quanto essas pessoas que chegam aqui, e, que querem ir para as Irmãs Marcelina, que vão lá e falam bem do atendimento de vocês. Isso é muito bom para nós e aumenta a nossa responsabilidade em poder ajudá-las mais.

Então, fica aqui o nosso compromisso de nos forçar para que no próximo orçamento tiremos qualquer outro gasto para que possamos fazer uma participação de parte do orçamento nosso ajudando as Irmãs Marcelina.

Cumprimentar aqui o Dr. Juan, que é o Secretário Adjunto, que é a Secretaria importante do Município que real-

mente precisa muito e, principalmente, Porto Velho que é uma cidade grande e as pessoas têm cobrado bastante, principalmente, aqui da Capital, queremos melhorar a saúde, precisamos melhorar e eu tenho certeza que o Dr. Juan está fazendo de tudo para que a gente possa melhorar a saúde do município e fazer essa parceria, porque se vocês ajudarem, a Prefeitura ajudar as Irmãs Marcelina, também, diretamente está ajudando o município.

Então, acho importante conversar isso com o Prefeito, a receita do Município de Porto Velho aumentou bastante, os Prefeitos do interior estão todos aí de cabeça quente, porque perderam grande parte da receita, do bolão do que se arrecada aqui para o Município de Porto Velho, nós tínhamos, do que arrecadamos 22% era o índice de participação do Município aqui de Porto Velho, foi para 36, praticamente, quase dobrou...

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – E está devolvendo o retroativo ainda.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – E ainda está devolvendo o retroativo.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Parcelando o retroativo, está todo mundo reclamando, Porto Velho está cheio...

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Acho importante a gente conversar isso com o Prefeito, está aqui o Secretário para que a gente possa somar, principalmente, este ano, ouviu Irmã Lina, que é o ano que a senhora está precisando, vocês estão precisando de recursos para fechar o orçamento, e eu vou estar com o prefeito ainda essa semana, eu penso, eu quero estar lembrando que ele pode ajudar; que pode se fazer o convênio entendendo que é do mesmo município e quanto está sendo importante o trabalho que vocês prestam, não só para Porto Velho, mas para todo o Estado de Rondônia. Então, fica aqui o nosso reconhecimento, a nossa gratidão, a nossa alegria de poder está aqui participando ainda dessa Sessão Solene, fazendo essa homenagem da mais justa às Irmãs Marcelina, a vocês que dedicaram a vida, que prestam esse serviço, não tem dia e nem noite, nem feriado, nem domingos, todos os dias vocês estão à disposição ajudando cuidar da saúde do povo. Então, para nós é motivo de alegamos e de comemorarmos e de poder está neste momento reconhecendo o trabalho tão importante que vocês prestam a sociedade, ao Estado de Rondônia, principalmente na área da saúde e da educação. Cumprimos aqui José Carlos Coutinho, que está aqui, também foi Secretário de Saúde e que deixou ainda já, o Daniel, me falava agora a pouco, no final do mandato do Prefeito Dr. Mauro, e agora do Dr. Juan, então, agora estão os dois aqui que realmente fez parte da saúde e faz parte da saúde. Então, gente, que Deus abençoe a todos vocês, e quando for orar, orem pelas irmãs, não espere só elas orar por nós, rezem, orem por elas para que Deus dê força, dê saúde, dê inteligência e abra as portas para vir o recurso para poder ajudar. Porque eu sei o quanto é difícil trabalhar com pouco dinheiro, mas, nós sabemos o quanto é importante o trabalho de vocês. Então, fica aqui o nosso compromisso de ver, viu Deputado Ribamar, nem que seja das emendas individuais, da minha, eu sei que o Deputado Ribamar não é diferente, e o Deputado Adelino, até porque o começo do ano que vem, nós vamos ter que liberar as nossas emendas bem no início, por que é um ano eleitoral, mas, que a gente possa fazer uma força tarefa e

ajudar um pouco mais as Irmãs Marcelina. Um abraço, que Deus abençoe a todos, parabéns Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Parabenizar e com certeza com o apoio do Deputado Ribamar, apoio nosso, com o apoio do Deputado Maurão, com certeza podemos fazer uma emenda coletiva aqui o ano que vem. Eu quero só falar aqui, que o pessoal de Alto Paraíso está assistindo lá, me cobraram aqui: “Adelino, você nem falou das emendas suas aqui de Alto Paraíso, das irmãs”; foi liberado cem mil lá para o piso, foi liberado o parquinho lá, o pessoal cobrando aqui, o pessoal está assistindo lá, e também os duzentos mil aqui que foram comprados três carros para as Irmãs Marcelina. Só para registrar que eu nem ia falar, mas o pessoal me cobrou aqui no WhatsApp: “você foi falar e nem falou isso”. Mas é tão pouco, mas, nós com certeza ano que vem, nós vamos sentar, não é Deputado Ribamar, ver se a gente consegue fazer uma emenda coletiva ou de repente o Deputado Maurão, falou aqui, ano que vem terminando a construção tem mais uma folga e a gente consegue recurso da Assembleia Legislativa.

Agora com a palavra o eminente Vice-Governador do Estado de Rondônia, meu amigo particular Daniel Pereira.

O SR. DANIEL PEREIRA – Obrigado Deputado. Quero saudar o nosso querido Presidente Deputado Maurão, Deputado Adelino, Deputado Ribamar, parabenizar esta Casa, Deputado Airton, todos seus componentes pela brilhante iniciativa, a nossa querida inspiradora Irmã Lina, Irmã Eunice, Dr. Juan, Dr. Coutinho, a minha amiga Professora, Ana Follador, o Anísio, meu companheiro de faculdade Dr. Walter Silvano, minhas homenagens e a equipe profissional da Instituição Irmãs Marcelina, sem nenhum tipo de diferenciação desde pessoal que está lá na Portaria até o pessoal que está na Direção. Nossos agradecimentos a irmã Gemma, nossa representante da Escola lá de Alto Paraíso, que está nos ouvindo, não é Deputado Adelino? E também a Irmã Cláudia que trabalha nesse projeto tão importante dentre outras funções das Irmãs Marcelina, que é o combate a hanseníase. E eu estava dando uma pesquisada ali, porque no mundo da internet é bom que quando você vai ouvindo, você vai pesquisando. Em grego a lepra não é um termo tão assustador assim é apenas uma mancha na pele, e que palavra que já causou temor ao longo da história e sofrimento. Quero pegar alguns ganchos de algumas falas que foram aqui, e vou começar pelo jovem que deu um depoimento aqui, a respeito do acidente que ele sofreu. Nós iniciamos hoje uma semana de prevenção a acidentes, e um dos maiores problemas que esse País tem, é a morte no trânsito, temos o trânsito mais violento do mundo. Então Dr. Juan, além do problema da lepra que o senhor enumerou muito bem, nós temos mais uma estatística ruim, que é a estatística dos acidentes de trânsito, o Brasil é o campeão mundial em morte por acidente de trânsito. Eu aproveito que está sendo transmitido aqui ao vivo, que cada um tenha a responsabilidade naquilo que faz quando está no trânsito. O Estado tem tentado fazer o melhor que pode, estamos nesse momento através do DETRAN, com um projeto que está levando educação para as crianças em todas as Escolas, habilitando essas crianças como se Guarda de Trânsito fosse. E temos a questão da Lei Seca que a Assembleia Legislativa acabou de aprovar, dobrando o efetivo de Lei Seca que está nas ruas, e, isso meu querido Walter, fez com que os acidentes de trânsito em Rondônia reduzissem pela metade, mas, a quantidade de acidente ainda é muito grande e nós precisamos reduzir mais isso. E não é de forma alguma intenção do Estado constranger

o cidadão. Agora um cidadão que bebe para ir dirigir, ele tem que ser constrangido, porque ele está colocando em risco a vida dos outros e a dele, e ele não pode dispor de nenhuma delas, não é? Aproveito também para fazer uma observação na fala do nosso querido Padre Marcelo, da preocupação dele com as nossas populações indígenas, não provavelmente por nenhuma coincidência, hoje de manhã no meu gabinete, nós coordenamos uma reunião exatamente para tratar de duas coisas: uma delas é como aproveitar melhor os recursos das castanhas que nós temos nas reservas indígenas. E a segunda, para a gente desenvolver um projeto de turismo nas comunidades indígenas. Ou nós criamos atividades econômicas para as comunidades indígenas ou então indiferentemente que eles tenham uma terra demarcada ou não, eles estão condenados ao sofrimento. Então são algumas demandas que nos motiva e nos traz aqui. E não menos inspiradoras foram as palavras do Deputado Ribamar e do nosso querido Deputado Maurão, Do Deputado Adelino e do Dr. Juan, que é essa capacidade que as pessoas quando trabalha através da fé, através do amor, através da vontade, consegue fazer o milagre da multiplicação, aquele mesmo milagre que foi feito lá no Sermão da Montanha, ele continua acontecendo todos os dias. Visitei, meu caro Anísio Gorayeb, há poucos dias uma Instituição APAC, APAC Santa Luzia que nada mais é do um presídio, mas, um presídio trabalhado de forma confeccional, aonde que o preso daquela unidade custa um quarto do sistema tradicional, o sistema que quanto mais dinheiro você colocar dentro dele, menos solução tem o problema. E as pessoas vão lá de forma simples, de forma humilde e resolve o problema por outros caminhos, garante o mínimo de decência para as pessoas e você tira lá de dentro mais de 80% das pessoas se ressocializar. Por isso que amanhã nós estamos atravessando o Estado, vamos ao Município de Colorado conversar com a Juíza, conversar com a comunidade para ver se a gente cria mais uma APAC naquela localidade, num processo que o Estado que está fazendo que têm grandes lideranças à frente, que posso citar aqui o Dom Antônio Possamai, como umas das grandes lideranças nos ajudando. E não é diferente esse trabalho das Irmãs Marcelina que mais justamente estão sendo homenageadas nessa tarde, aliás, nós paramos para fazer um pequeno parêntese para homenagear aquelas pessoas com o que elas têm de melhor, com as suas próprias vidas nos homenageiam todos os dias. Então eu quero prestar esta homenagem, primeiro em nome da minha família, o meu pai foi um dos beneficiados lá do Hospital Santa Marcelina através de uma cirurgia, o meu sogro foi cirurgiado nas Irmãs Marcelina e a minha esposa foi cirurgiada lá também. Eu quero fazer essa homenagem, Deputado Maurão, em nome de 3 profissionais de saúde que eu tenho alta consideração por eles. Primeiro o nosso Governador que desde muito jovem ajuda a resolver os problemas de doenças, não os problemas de saúde, nós temos problemas de doença, não de saúde. Desde jovem quando chegou a esse Estado há mais de 40 anos, como médico de garimpo como bem diz ele. Também uma pessoa muito inspiradora, que é a nossa primeira dama, a Dra. Maria Alice, que geralmente a primeira dama prefere uma vida de glamour ao lado do marido, que é o Governador e tentar pegar um pouco dos holofotes, Dona Alice prefere uma vida diferente; fica lá na Unidade Hospitalar de Ariquemes, no Hospital deles todos os dias cuidando dos pacientes dela, Irmã Lina. Então eu quero fazer também essa homenagem em nome dela. E não poderia fazer diferente com relação a uma enfermeira muito especial, que já me acompanha ao longo de 30 anos, que é a minha esposa, nesse exato momento se a gente for num Posto de Saúde no Bairro São João Batista, a minha

esposa está atendendo os pacientes lá. Então eu aproveito para fazer essa homenagem às Irmãs e a todos os colaboradores da Instituição aqui nesse momento. E nós ouvimos aqui os problemas que nós temos, e, que não são pequenos, eu cheguei nesta Casa em 1995, e esse Estado tem uma Emenda Constitucional aprovada, que é a Emenda Constitucional 07, é verdade que foi arguido um vício de inconstitucionalidade, mas, eu não estou nem aí para isso. O autor da Emenda Constitucional fui eu, e o objetivo era há 20 anos para enfrentar esse problema que nós estamos colocando aqui que é a falta de recurso em quantidade suficiente para atender a saúde. Agora como foi muito bem pontuado aqui pelo Deputado Ribamar, se toda a nossa estrutura de saúde fosse gerenciada e tivesse a mesma precisão e o mesmo compromisso que as Irmãs Marcelina cuidam daquilo que tem em mãos, o recurso que nós temos seria mais do que suficiente e ainda sobraria, Deputado Ribamar, para outras finalidades. Mas isso está colocado da forma como nós fazemos as coisas, infelizmente e eu sou servidor público desde garoto e a maioria das nossas vezes nós passamos mais nos digladiando em cima de questões meramente corporativas do que nos preocuparmos em resolver efetivamente o problema da população, mas, nesta tarde, nós temos algo para nos inspirar, nós temos as Irmãs Marcelina que fazem o que podem da melhor maneira possível em dois segmentos, foi citado aqui com muita propriedade o segmento da saúde, que dispensa apresentação, e, também foi falado aqui a respeito da educação, quero como educador que sou, só tenho um irmão, é professor, e também neste momento até há 20 minutos estava no Colégio Brasília dando aula, eu não dou muita moleza para essa questão de serviço público, Walter, porque as duas pessoas que estão mais próximas de mim, todo dia estão lá no batente exercendo as suas funções, então não venha com muita conversa comigo, porque é o comportamento que a gente tem, e as Irmãs Marcelinas, meu querido Walter, os três IDEBs melhor de Porto velho são das Irmãs Marcelina, o IDEB de educação, séries fundamentais de alfabetização esse recorde é das Irmãs Marcelina aqui em escolas estaduais; séries finais esse recorde é das Irmãs Marcelina e no 2º grau, o recorde também é das Irmãs Marcelina, mas, aí elas dividem isso com a discípula das Irmãs Marcelina, que é a Professora Vera Lúcia, que é a Diretora do Colégio Carmela Dutra, mas, que aprendeu como fazer gestão escolar lá com as Irmãs Marcelina, e aí nós estamos vivendo um momento que a gente está fazendo uma inversão de valor muito grande, uma série de alternativas de gerenciamento de escola e a gente não tem que procurar muito milagre não, meu caro Anísio, o que nós temos é que ir lá sentar com as Irmãs Marcelina e na humildade delas aprender como é que a gente faz as coisas. Então, rendo minhas homenagens a cada uma das senhoras e termino aqui lembrando uma frase que certa vez eu li, mas que não deve sair das nossas cabeças nunca, provavelmente alguém um dia já perguntou para as Irmãs Marcelina que dedicaram as suas vidas para a causa da saúde, para a causa da educação, talvez algum familiar delas tenha dito o seguinte: “e daí, vocês conseguiram mudar o mundo com as suas atitudes?”. E aí eu trago aqui uma lição de Madre Teresa de Calcutá, fizeram essa mesma pergunta para ela e ela respondeu o seguinte: “Realmente eu sei que eu não estou conseguindo mudar o mundo com aquilo que faço, porque aquilo que faço é apenas uma pequena gota d’água no oceano, mas, se eu não fizer a minha parte o oceano será incompleto”. Portanto, quero que nesta tarde que alguém está nos vendo aí pelo mundo afora que a inspiração das Irmãs Marcelina, faça com que cada um

de nós, por menor que seja a nossa capacidade, façamos o possível para que o nosso oceano não seja incompleto. Um abraço a todos e que Deus nos abençoe por esta tarde.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Com certeza.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Quero aqui só fazer um registro da Dona Zulmira, nossa amiga, feito aqui já o registro pelo Deputado Ribamar, fico feliz de vê-la aqui, entendendo, e somos amigos, nosso saudoso Mineirinho que já foi, com certeza está na glória e para nós uma alegria tê-la aqui na nossa Casa. Deus abençoe.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Neste momento convidamos a frente o Exmº Sr. Deputado Adelino Follador, proponente desta Sessão Solene de homenagem, e o Exmº Sr. Vice-Governador Daniel Pereira para entrega do Voto de Louvor; convido também em seguida seria chamado a S.Exª Sr. Deputado Maurão de Carvalho, Presidente da Casa, mas já o convidamos agora para entregar primeiro o Voto de Louvor à Irmã Lina Maria Ambiel aqui do Hospital Santa Marcelina.

(Entrega do Voto de Louvor)

Também temos a ser entregue uma placa materializando este momento.

(Entrega de uma Placa)

Convidamos agora a Sra. Ana Maria Follador para entrega de um buquê a Sra. Irmã Lina Maria Ambiel.

Podem retornar a seus lugares. Para encerrar, S. Exª o Deputado Adelino Follador para fazer o encerramento oficial desta Sessão Solene de homenagem.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Eu tenho certeza que é uma das Sessões Solenes mais importantes que nós fizemos aqui nesta Casa.

Invocando a proteção de Deus, declaro encerrada esta Sessão Solene. Convidamos todos para um coquetel que será servido no Salão Nobre desta Casa. Agradecer todos que vieram aqui, e também às autoridades presentes para nós foi uma satisfação fazer esta solenidade tão importante para as Irmãs Marcelina. Obrigado.

(Encerra-se esta Sessão Solene às 17 horas e 30 minutos).

SUP. DE RECURSOS HUMANOS

ATO Nº1962/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A referência do Cargo em Comissão do servidor **ADEMIR GOMES MASSOTI**, matrícula 200162745, Assistente Técnico, para

o código AST-30, do Gabinete da Presidência, a contar de 1º de setembro de 2017.

Porto Velho, 15 de setembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO
PRESIDENTE

ARILDO LOPES DA SILVA
SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1851/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ALICE CARRIL GOMES, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-11, no Gabinete da Comissão Permanente de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia, a contar de 1º de setembro de 2017.

Porto Velho, 05 de setembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO
PRESIDENTE

ARILDO LOPES DA SILVA
SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1835/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ALLAN ERIC GOMES ANDRADE, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-23, no Gabinete da 1ª Vice Presidência - Deputado Edson Martins, a contar de 1º de setembro de 2017.

Porto Velho, 04 de setembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO
PRESIDENTE

ARILDO LOPES DA SILVA
SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1965/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ANDERSON FERNANDES DOS SANTOS, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-29, no Gabinete da Secretaria Especial de Engenharia e Arquitetura, a contar de 1º de setembro de 2017.

Porto Velho, 15 de setembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO
PRESIDENTE

ARILDO LOPES DA SILVA
SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1941/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ANDRESSA LACERDA DE OLIVEIRA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-27, no Gabinete da Presidência, a contar de 1º de setembro de 2017.

Porto Velho, 15 de setembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1858/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A referência do Cargo em Comissão do servidor **ANTONIO ALVES SALDANHA**, matrícula 200160387, Assessor Técnico, para o código AT-30, do Gabinete da Secretária de Segurança Institucional, a contar de 1º de setembro de 2017.

Porto Velho, 06 de setembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1946/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ARACELI SIMOES DE SOUZA MORAES, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-11, no Gabinete do Deputado Jean Oliveira, a contar de 1º de setembro de 2017.

Porto Velho, 15 de setembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1891/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos ter-

mos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A referência do Cargo em Comissão da servidora **CAROLINA MUNIZ DA SILVA**, matrícula 200163176, Assistente Técnico, para o código AST-26, e relatar no Gabinete do Deputado Airton Gurgacz, a contar de 1º de setembro de 2017.

Porto Velho, 12 de setembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1824/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

DEISE CRISTINA MAXIMO DOS SANTOS, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-11, no Gabinete do Deputado Lebrão, a contar de 1º de setembro de 2017.

Porto Velho, 01 de setembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO
PRESIDENTE

MARIA MARILU DO ROSARIO DE B. SILVEIRA
SECRETÁRIO GERAL ADJUNTO

ATO Nº1945/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

GUSTAVO HANNRY RAUPP DE CARVALHO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-11, no Gabinete do Deputado Jean Oliveira, a contar de 1º de setembro de 2017.

Porto Velho, 15 de setembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1961/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos

termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

A referência do Cargo em Comissão do servidor **JORGE ANTONIO BRITO JOHANN**, matrícula 200161030, Assessor Técnico, para o código AT-24, do Departamento da Polícia Legislativa, a contar de 1º de setembro de 2017.

Porto Velho, 15 de setembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1837/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

JOSE LUIS VARGAS, para exercer o Cargo de Provisão em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-14, no Gabinete do Deputado Edson Martins, a contar de 1º de setembro de 2017.

Porto Velho, 04 de setembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1942/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

JOSE NILTON ROMUALDO, para exercer o Cargo de Provisão em Comissão de Assistente Técnico, código AST-11, no Gabinete da Comissão Permanente de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, a contar de 1º de setembro de 2017.

Porto Velho, 15 de setembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1899/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

JOYCE GABRIELA LIMA SANTOS, do Cargo de Provisão em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-11, do Gabinete do Deputado Anderson Pereira do Singeperon, a contar de 30 de setembro de 2017.

Porto Velho, 12 de setembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1988/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

A referência do Cargo em Comissão da servidora **JULIANA ANTONIA DOS SANTOS NAVARRO**, matrícula 200161025, Assistente Técnico, para o código AST-29, e relatar no Gabinete da Presidência, a contar de 1º de setembro de 2017.

Porto Velho, 15 de setembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1895/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

A referência do Cargo em Comissão do servidor **LEONARDO FELIPE MAIA VIANA**, matrícula 200163172, Assistente Técnico, para o código AST-20, do Gabinete da Comissão Permanente de Finanças, Economia, Tributação, Orçamento e Organização Administrativa, a contar de 1º de setembro de 2017.

Porto Velho, 12 de setembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1889/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

LUCIANO MENDES FIALHO, para exercer o Cargo de Provisão em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-11, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 06 de setembro de 2017.

Porto Velho, 12 de setembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1912/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

MARCELO ANDRE AZEVEDO VERAS BARROZO, para exercer o Cargo de Provisão em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-20, no Gabinete do Deputado Anderson Pereira do Singeperon, a contar de 1º de setembro de 2017.

Porto Velho, 14 de setembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1970/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

MARIA APARECIDA SGARIONE, para exercer o Cargo de Provisão em Comissão de Secretaria de Apoio, código DGS-9, no Departamento de Apoio à Produção Parlamentar, a contar de 1º de setembro de 2017.

Porto Velho, 15 de setembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1963/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

A referência do Cargo em Comissão da servidora **MARINEUZA MARCIAO DE LIMA**, matrícula 200160756, Assistente Par-

lamentar, para o código ASP-29, do Gabinete da Presidência, a contar de 1º de setembro de 2017.

Porto Velho, 15 de setembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1859/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

A referência do Cargo em Comissão da servidora **NORIEH LESSA SOARES DIAS**, matrícula 200163555, Assistente Técnico, para o código AST-30, do Gabinete da Presidência, a contar de 1º de setembro de 2017.

Porto Velho, 06 de setembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1960/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

A referência do Cargo em Comissão do servidor **PAULO CESAR DE ARAUJO**, matrícula 200162825, Assistente Técnico, para o código AST-22, do Departamento de Cerimonial, a contar de 1º de setembro de 2017.

Porto Velho, 15 de setembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1883/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

A referência do Cargo em Comissão da servidora **PRISCILA FERREIRA MUGRABI**, matrícula 200163500, Assistente Par-

lamentar, para o código ASP-23, do Gabinete do Deputado Ribamar Araújo, a contar de 1º de setembro de 2017.

Porto Velho, 12 de setembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1836/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

REBEKA ARAUJO AZZI SANTOS, para exercer o Cargo de Provisão em Comissão de Assessor Técnico, código AT-14, no Gabinete da 1ª Vice Presidência - Deputado Edson Martins, a contar de 1º de setembro de 2017.

Porto Velho, 04 de setembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1864/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

REGILSON DA SILVA ROMAN, para exercer o Cargo de Provisão em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-11, no Gabinete do Deputado Dr. Neidson, a contar de 1º de setembro de 2017.

Porto Velho, 06 de setembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1888/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ROSINALDA MARIA DA SILVA, para exercer o Cargo de Provisão em Comissão de Assistente Parlamentar, código

ASP-11, no Gabinete do Deputado Alex Redano, a contar de 1º de setembro de 2017.

Porto Velho, 12 de setembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1782/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ROSINETE LOPES DA CUNHA, para exercer o Cargo de Provisão em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-28, no Gabinete da Presidência, a contar de 14 de agosto de 2017.

Porto Velho, 18 de agosto de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1908/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A referência do Cargo em Comissão do servidor **WANDERSON DE SOUZA ALVES**, matrícula 200163480, Assessor Técnico, para o código AT-28, do Gabinete da Presidência, a contar de 1º de setembro de 2017.

Porto Velho, 14 de setembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1959/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A referência do Cargo em Comissão do servidor **WILLIAM CESAR SESTITO RIBEIRO**, matrícula 200163599, Assistente Técnico, para o código AST-22, da Escola do Legislativo, a contar de 1º de setembro de 2017.

Porto Velho, 15 de setembro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL